

# » índice

Novembro • 2006

• Editorial	5
• Quem somos	6
• Artigo: Ações Sustentáveis	10
• Cenário Atual	12
• Pesquisa Caminhoneiros	18
• Artigo: O Preço da Inocência	25
• O Papel das Empresas	28
• Artigo: Participação Empresarial	40
• Pacto Empresarial	41
• Entrevista: Ações do Governo	42
• Frente Parlamentar	46
• Inclusão Social	48
• Geração do Futuro	56
• Agradecimentos	62



## CHILDHOOD

INSTITUTO WCF - BRASIL  
FUNDADO POR S.M. RAINHA SILVA DA SUÉCIA

**Presidente** • Rosana Camargo  
**do Conselho** de Arruda Botelho  
**Deliberativo**

**Diretora-Executiva** • Ana Maria  
Drummond Chicarino

**Coordenação** • Carolina Padilha  
**de Projetos**

**Coordenação de** • Tatiana Prado  
**Marketing e**  
**Comunicação**

Rua Funchal, 160, 13º andar  
Cep: 04551-903, São Paulo, SP  
[www.wcf.org.br](http://www.wcf.org.br)

### Revista Na Mão Certa

[www.namaocerta.org.br](http://www.namaocerta.org.br)

**Coordenação** Eva Cristina Dengler  
**Editorial**

**Editor** Marques Casara  
(RJ 19821)

**Projeto Gráfico** Tatiana Cardeal

**Redatores** Dauro Veras, Eduardo  
Costa, Fábio Silva,  
Marques Casara

**Colaboradores:** Caio Magri, Daisy Grisolia,  
Marlene Vaz, Mauri Konig,  
Silvia Koller, Thomaz  
Wood Jr. e Oded Grajew

**Arte** Manuela Novais  
Polar Edilberth Furlaneto  
e Tatiana Cardeal

**Revisão** Dauro Veras e  
José Américo Justo

**Execução:**



[papelsocial@gmail.com](mailto:papelsocial@gmail.com)



*Rosana Camargo de Arruda Botelho, presidente do Conselho do Instituto WCF-Brasil.*

## O Brasil na mão certa

Foto: Marcelo Vitorino/Full Press

**H**á uma estrada que começa na porta das nossas empresas e leva a um Brasil que precisa de produtos para consumir e para produzir mais riquezas. Essa é a estrada que leva bem-estar, qualidade de vida e progresso tanto aos centros mais desenvolvidos quanto às comunidades mais distantes e menos privilegiadas. À margem desse caminho, porém, nos deparamos com outro Brasil – da miséria social, do atraso, da pobreza material e cultural, da violência, do esquecimento. Um Brasil para o qual é doloroso olhar e que muitos preferem não ver.

Puro engano. Esse Brasil também é real. E os problemas que ele apresenta precisam ser atacados com muito empenho, se quisermos assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento humano em nossa sociedade, base para todos os outros desenvolvimentos – o econômico, o político, o cultural, o espiritual.

Um desses graves problemas é a exploração sexual de crianças e adolescentes, tema desta revista e alvo do Programa **Na Mão Certa**, que o WCF-Brasil lança agora no país. O propósito é mobilizar a sociedade para pôr fim ao drama social vivido por milhares de crianças, vítimas de um sistema organizado de abuso e violência que proliferou especialmente à beira das estradas de rodagem.

Ao mesmo tempo, como parte do programa, o WCF-Brasil convoca as empresas e os empresários a aderirem ao **Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras**. Pela capacidade que têm de mobilização, por sua influência sobre as comunidades e os estabelecimentos comerciais ao longo das estradas, por sua força econômica, política e social, por sua capacidade de educar os agentes econômicos, as empresas podem desempenhar um papel decisivo nesse movimento, liderando e multiplicando as ações para coibir a exploração das crianças.

Pesquisa encomendada pelo WCF-Brasil, coordenada pelo departamento de pós-graduação em psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, revela um mapa da exploração e os mecanismos pelos quais crianças e adolescentes são vítimas de organizações criminosas que operam nas margens das rodovias, como mostram as reportagens das páginas seguintes. Fica claro, com base nesse levantamento, que a exploração sexual de crianças e adolescentes é um fenômeno complexo. Ele está ligado, entre outras coisas, à pobreza, ao atraso cultural, a desvios de comportamento e à sensação de impunidade de adultos, habituados a exercer a dominação sobre as crianças e os adolescentes.

Por fim, o levantamento aponta que a exploração das crianças nas rodovias é um problema que diz respeito diretamente às empresas, não apenas por uma questão humanitária. Os motoristas de caminhão, que a rede de exploração sexual tenta atrair para sua clientela, são trabalhadores das nossas empresas ou de empresas com que nos relacionamos – e, se não são orientados, podem se transformar em vítimas dessa situação.

Pelas características e pela magnitude do problema, fica claro que a solução exige uma multiplicidade de ações e o envolvimento de toda a sociedade. Embora a situação seja grave, a solução é possível e conhecida: um plano de ações a ser implantado de forma conjunta por empresas, poder público e sociedade civil organizada. Às empresas, cabe uma responsabilidade especial nesse movimento: mobilizar funcionários, fornecedores, clientes e parceiros para agir e ajudar a combater esse mal.

O WCF-Brasil acredita que as empresas atenderão ao chamado do Programa **Na Mão Certa**, para que, juntos, possamos dar um basta à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.